

Antuerpia, 6 de Novembro 1928

Calau

Recebi tua longa e minuciosa carta de 7bro [setembro] e tambem a da Companhia, cujas noticias te agradeço.

Desde o dia 25/10 que terminei a cura em Dresden para onde tinha ido por estar o sanatorio do Noorden meio desorganizado, visto elle ter formado uma Soc[iedade] Anonyma e não estar mais a testa do serviço. Tambem concorreu p[ar]a eu ir me tractar no sanatorio do Lahmann em Dresden, o facto do medico de lá, Prof[essor] Kroeger ser o que irá de Jan[eir]o em diante tomar conta do sanatorio do Noorden como Chefartzt. Metido numa dieta rigorosa desde a entrada, apesar de ter 2,5% de assucar na urina e 270 no sangue, dentro de uns 4 dias desapareceu o 1º, tendo o 2º em 18 dias se reduzido apenas a 192. Em vista disso o tal prof[essor] Kröger e mais um Sanitätsrath Beyer, ambos especialistas de diabettes e de molestias que elles chamam Stoffwechsel, resolveram me tractar com insulina. O que eu muito apreciei proque quasi nao preci[?] seguir diéta. Apesar de passar muito bem, dormir muito bem; não ter mais dôres de

estomago; não consegui engordar, pois o
1½ kilo que ganhei nos primeiros 10 dias, per=

[01-0000442-002- Página 02]

II

di outra vez, e nem mesmo com insulina
ainda não recuperei. A memoria tambem
e a vista nada melhoraram. Mas sinto me
physicam[en]te bem mais forte e menos, m[ui]to
menos preguiçoso do que antes. O emagre-
cimento os medicos attribuiram ao m[ui]to
exercicio que eu fazia, pois andava diaria=
mente mais de tres horas; e isso continuo a
fazer até agora, andando o mais possivel
a pé. A vida no sanatorio era boa. De ma-
nhã a começar das 7 até depois de meio dia
eu tinha: Gymnastica sueca 15 min.; Luft-
bad (!) 20 min; café; massagens 20 min. ba-
nho de escova e depois ducha, ou banho de Kohlen
säure 25 min. e depois liegen 30 min. Havia
ainda o Sonnenbad, quando fazia bom
tempo, que eu não perdia para apreciar o
pessoal em trajes de Adão! O caso é que com
essa banharada passava se o tempo, e às
2½, depois do almoco, ou iamos passear na
floresta que tem mais de 7 mil alqueires, ou
iamos a pé p[ar]a Dresden e voltavamos fazen-

do nesse trajecto um total de 16 km.

Eulina de seu lado fazia a sua cura para emagrecer e tambem vivia occupadissima a manhã inteira. Separavamo-nos as 7 e só nos encontravamos outra vez depois

[01-0000442-002- Página 03]

III

do meio dia. Ella conseguiu perder cêrca de 9 kilos, e como apezar das viagens ella tem seguido, com uma força de vontade admiravel, as prescripções medicas, parece que continúa a emagrecer. A tal dôr do lado, inchação de pernas e pés, dormencia, tudo acabou, e o somno e agora excellente. As noites foram sempre bem aproveitadas, pois fômos muitas vezes ao lyrico que é excellente e muito barato em Dresden; fômos a muitas operetas etc. e as 10½ estávamos em casa.

Aos domingos não havia banho e aproveitavamos para fazermos excursões de automovel.

De Dresden fômos a Praga, passamos dois dias com Marina em Vienna, e um dia só com o Juca porque este tinha ido a Salzburg onde se demorou mais tempo porque machucou um braço.

Fomos outra vez a Berlim onde arrecadamos o João que estava morando com o Feldges, e viemos novamente p[ar]a Dortmund visitar Marina e Maneco.

Lá deixamos Eulina e fômos, eu Maneco e João
até Leeuwarden, paiz da Frisia na Hollanda;
aproveitamos pasiar um dia em Amsterdam
e um dia em Rotterdam e Haya. Hoje os dois
voltaram para Dortmund e eu vim para
Antuerpia visitar um amigo e antigo freguez
Heremenn que mora numa fazenda perto daqui.
Amanhã encontrar-me-ei com Eulina e João

[01-0000442-002- Página 04]

IIII

em caminho para Paris, onde só chegaremos a
8 porque pretendemos passar um dia em Bruxellas.
O João depois de 8 dias de Dresden reclamou e eu
mandei-o para Berlin, onde passou 20 dias
se divertindo a grande.
Até aqui esta carta foi escripta em viagem de
Amsterdam p[ar]a Antuerpia, num excellen-
te carro Pullmann; mas em vez de termi-
nal-a e pôr no correio, mettia-a na pas-
ta e só hoje é que dei com ella! Vio como
anda a cabeça? Hoje é 16/11 e como a ma-
la para o Brazil é a do Cap Arcorsa, será
portador desta o Julio que vae com esse vapôr
Recebi a tua 2ª carta. Fiquei muito sa-
tisfeito com a noticia de ter o Euclides
conseguido colonizar inteiramente a

Chantebled. Seria um desastre se elle não
o tivesse conseguido, pois pagariamos um
despropósito para as carpas feitas com tur=
mas e perderíamos uma boa parte
da colheita por falta de gente e consequen-
te serviço sapecado. Tua carta foi para mim
um allivio. Quanto aos pretendentes
Jaffet não creio que tenham feito offer-
ta acceitavel. O vulto do negocio é muito
grande para elles, que, não sendo lavra-
dores têm medo de embarcar na canôa.

[01-0000442-002- Página 05]

V

Confesso-te que isso me apraz, porque a
fazenda colonizada dando 160 mil@
nos dará no anno facilmente tres mil
contos livres.

– Fiquei desapontadissimo com a falta de
telegramma d'ahi sobre o resultado das
eleições em S[ão] Paulo e principalmente em
Piracicaba, falta que pela tua carta signi-
fica fiasco nosso. Mas não comprehendo
como em nossa terra poderíamos perder
com a maioria esmagadora que lá temos
Só mesmo com muita violencia por par-
te do governo chefiado pelo João Canalha.

Li o discurso deste patife; o artigo do Paulo de 25/10 e a resposta sem vergonha. A contra resposta a tanto caradurismo devia ter sido uma sóva de chicote, que finalmente mostrou ser digno filho.... do J[oaqui]m do Pinhal

Estou ancioso pelos jornaes da proxima mal que devem trazer o resultado e noticias do pleito.

Finanças Chantebled. As dificuldades devem ser passageiras porque na 2ª quinzena de Out[ubr]o devem entrar em Santos umas 7 a 10 mil saccas de café que produzirão no minimo uns 900 contos. Além disso o café vendido ao Braz tambem produz dinheiro lógo.

[01-0000442-002- Página 06]

VI

As cartas de Nandú e Luiza têm nos trazi- sempre noticias de tua casa. Elles não se can- çam de alludir ao carinho e amisade que Francisquinha e você têm lhes de- dicado. Sentem-se muitissimo gratos e não sabem como retribuir. Não preciso di- zer quanto nos sentimos penhorados com tantas provas de amisade.

Aqui estamos a 8 dias em Paris e por signal

que nas correrias para fazer compras. Mas
sempre ha um tempinho para os chás
a tarde e theatros a noite. É a tal vidinha
que vocês conhecem.... O João nos primeiros
dias, sem companheiros, andou meio apa-
lermado, mas de a dois ou tres dias para cá
parece que arranjou companhia pois an-
da m[ui]to desapegado de nós, e me dando muita
facada...

Podes ficar descançado que levarei os taes embru-
lhos que o (não foi possível decifrar o nome
do dito cujo que eu leio C e r q u i, será Cerquinho?)
me entregar assim como quaesquer outras encomen-
das tuas ou da Comadre.

Muitos abraços e saudades para repartires
com Francisquinha, Luizinho Baby, Marina
e Alice. O irmão muito amigo

Jorge

Tradução de termos em alemão:

Chefartz - médico-chefe

Kohlensäure - ácido carbônico

Liegen - deitar

Luftbad - banhos de ar

Sanitätsrat - conselho médico

Sonnenbad - banhos de sol

Stoffwechsel - metabolismo

Lista de apelidos:

Nicolau de Moraes Barros – Calau